

Informação Semanal | 02/03

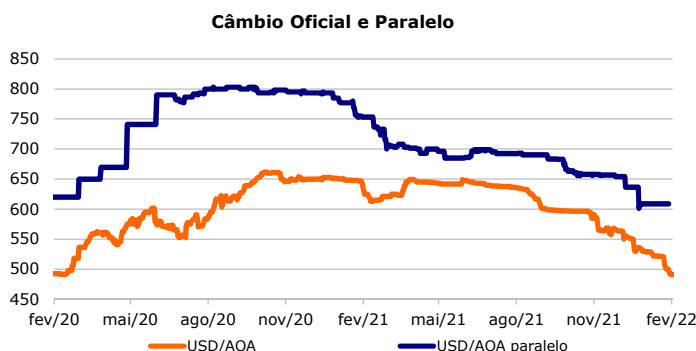
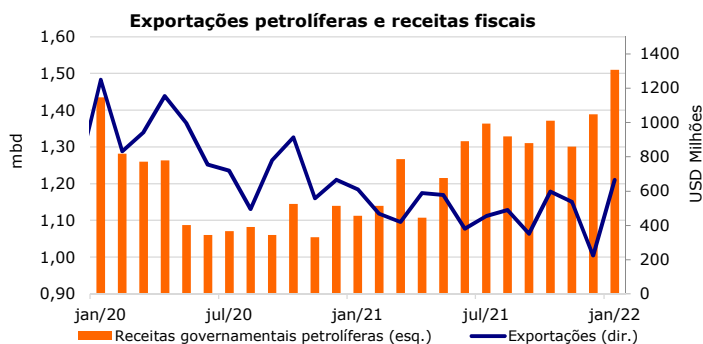
Comentário de Mercado

No mês de Janeiro, as exportações petrolíferas registaram um crescimento homólogo de 2,15%, num valor médio de 1,21 milhões de barris diários (mbd), após quase 5 trimestres de quebra homóloga. O preço médio de exportação subiu 52% yoy, numa média de USD 75,21 por barril. Em resultado desta subida, as exportações renderam USD 2,82 mil milhões (MM) em vendas no primeiro mês do ano, correspondendo a um aumento de 54,8% yoy. Ao mesmo tempo, a receita fiscal petrolífera subiu 137% yoy para AOA 703,6MM; quando medidas em Dólares, trata-se de um total de USD 1,31 MM, o valor mais elevado desde Junho de 2019. **Os dados recolhidos de maneira independente pela OPEP apontam para uma produção mais baixa, de 1,16mbd, uma redução de 0,52% face a Janeiro de 2021.** Devido ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o Brent está a ser negociado acima dos USD 100 desde a semana passada, havendo expectativas de dificuldades no escoamento da produção petrolífera russa, devido a possíveis sanções; hoje, a commodity está a negociar perto dos USD 110. **Na passada sexta-feira, a petrolífera italiana Eni anunciou o início da produção a partir do desenvolvimento do projecto Ndungu EP, no Bloco 15/06.** Segundo comunicado da empresa, a produção deste projecto deverá chegar aos 0,02mbd; o Bloco 15/06 exportou uma média de 0,10mbd em 2021, tendo chegado a 0,11mbd no último trimestre do ano passado; a nossa expectativa para este ano aponta para uma manutenção perto dos 0,11mbd, também com a ajuda deste novo projecto.

Em 2021, os bancos compraram divisas num total de USD 7,9MM ao sector petrolífero, diamantífero, Tesouro e BNA. De acordo com o relatório sobre a evolução do mercado cambial publicado pelo BNA, o sector petrolífero foi a principal fonte de aquisição, com cerca de 42% das divisas compradas (USD 3,3MM), seguindo-se o Tesouro Nacional (39%), sector diamantífero (10%) e por fim o BNA (9%). O volume cada vez mais residual de compras ao banco central sinaliza a menor intervenção da instituição, fruto de uma estabilização do mercado cambial. Há que relevar que não estão incluídas as compras a outros clientes, que estimamos serem superiores às divisas provenientes do sector diamantífero.

Entrou em vigor na passada terça-feira o programa de reestruturação dos fundos públicos (PRFP). Segundo a legislação, por forma a otimizar a sua gestão, o Executivo definiu um cronograma para reorganizar os actuais 16 fundos existentes em apenas 5: Fundo de Desenvolvimento das Infraestruturas; Fundo de Apoio ao Crédito, Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, Fundo de Desenvolvimento do Sector Produtivo e o Fundo de Capital de Risco.

Na passada sexta-feira, foi aberto um concurso público para a alienação de 6 unidades industriais na Zona Económica Especial (ZEE) Luanda-Bengo. De acordo com o comunicado do IGAPE, o concurso será realizado por meio de leilão electrónico.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022*	2023*
Variação PIB (%)	1,3	3,9	2,6
Inflação Média (%)	25,8	21,0	14,8
Balança Corrente (% PIB)	10,4	3,8	1,9

*Previsão BFA

Rating soberano

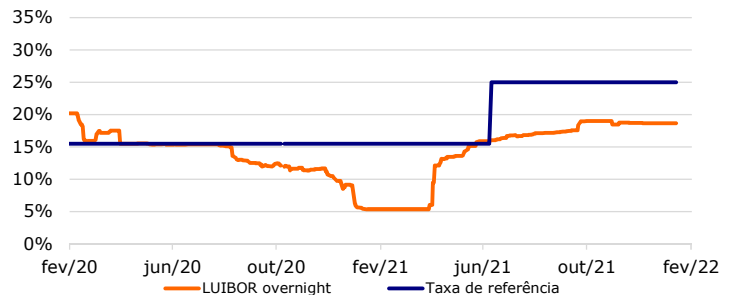
Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	-	21/01/22
Moody's	B3	Estável	13/09/21
Standard & Poor's	B-	Estável	04/02/22

Mercado cambial e monetário*

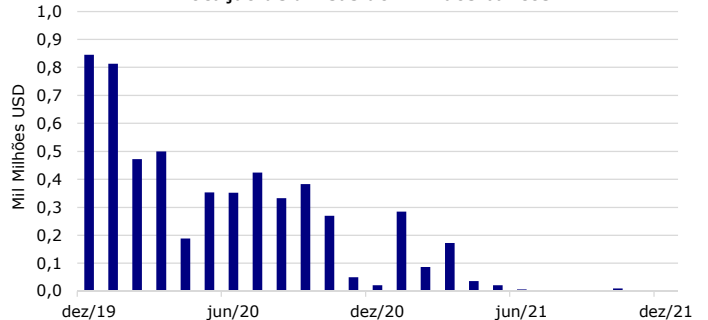
	25/02/22	Variação		
		7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	18,96%	0,00	0	13,32
USD/AOA	491,1	-1,92%	-11,52%	-21,42%
AOA/USD	0,00204	1,95%	13,02%	27,26%
EUR/AOA	550,5	-3,10%	-12,49%	-27,26%
EUR/USD	1,127	-0,48%	-0,90%	-6,68%
USD/ZAR	15,2	0,14%	-4,90%	0,24%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Taxa de referência e LUIBOR



Alocação de divisas do BNA aos bancos



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

